

O REAL ENGO



Revista Cultural da Escola de Instrução Especializada - Número 12 - Jul/Ago/Set 2001

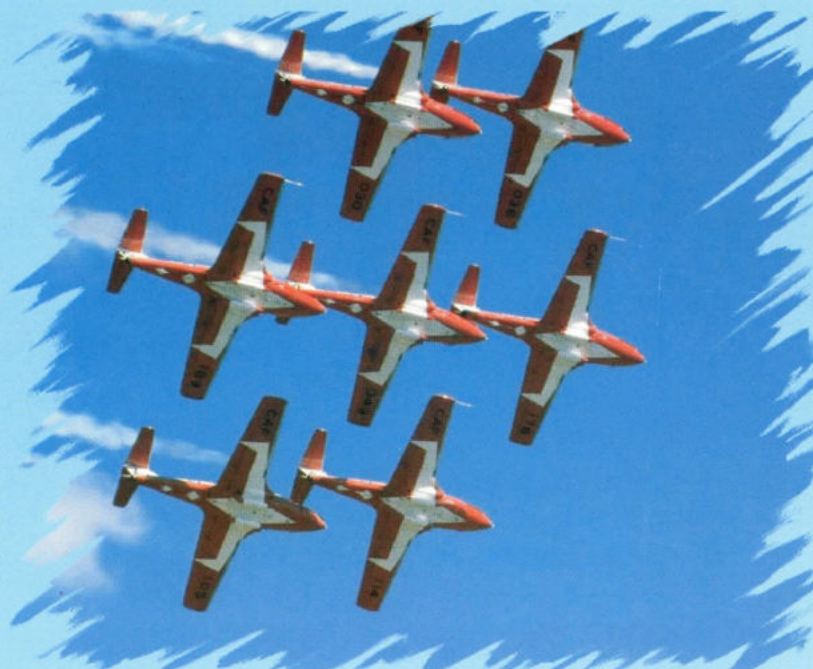


OBSERVAÇÃO AÉREA Utilização de ultra leves **Uma opção**



General Conforto: Memórias de um Comandante

OPERAÇÃO ALFA



VOE NA FRENTE

FAÇA UM PLANO GBOEX PARA GARANTIR O
FUTURO E DESFRUTE DE UMA VASTA REDE DE CONVÊNIOS,
AUXÍLIO FINANCEIRO E SORTEIOS PERIÓDICOS.

Tradição
GBOEX
Segurança
Sonhez



PREVIDÊNCIA PRIVADA

www.gboex.com.br

Caro leitor,

No momento em que a atividade de observação aérea vive um período de indefinições, O REAL'ENGO, objetivando contribuir com o debate, apresenta um importante artigo do Gen R/1 LUIZ REIS DE MELO, especialista no assunto, com uma sugestão de vetor aéreo capaz de complementar os meios já existentes.

Nossos integrantes narram experiências vividas em cursos e cooperações de instrução realizadas em instituições e entidades amigas, que muito enriquecem, pelas experiências vividas, a cultura profissional de nosso corpo docente e discente.

Esperamos mais uma vez agradar ao leitor pelo conteúdo das matérias veiculadas. Aproveito a oportunidade para agradecer aos colaboradores da edição e aos inúmeros cumprimentos e palavras de estímulo que temos recebido para a continuidade da nossa revista cultural.

O Ten Cel Felix é o Comandante da Escola de Instrução Especializada.

Nossa Capa

Os observadores aéreos da Força Terrestre são formados na Escola de Instrução Especializada. A capa destaca um ultra leve FK-9 de origem alemã que poderia se tornar uma opção de vetor aéreo.



FAM. Segurança em dobro.



A Poupança POUPEX
que já vem com seguro de vida e
muito mais vantagens para você:

- EMPRÉSTIMO PESSOAL A JUROS DE 2,6% a.m.*
- SEGURO AUTO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS
- FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
- MICRO FÁCIL FAM

ESCRITÓRIO DA FHE - SEDE - BRASÍLIA-DF - ESSED

Esplanada dos Ministérios - Bloco "D" - Anexo I - Exérato - Térreo - S. 103
CEP 70052-900 - Brasília-DF
Fone (61) 314.7539 e 314.7540 - DDG 0800 61-3040 - FAX (61) 314-7664

ESCRITÓRIO REGIONAL DA FHE NO RIO DE JANEIRO - ESCRJ

Palácio Duque de Caxias - Ala Cristiano Ottoni - 3º Andar
Praça Duque de Caxias - 25 - Centro - 20221-260 - Rio de Janeiro-RJ
Fone (21) 253.8395 e 253.0102 - Fone e Fax (21) 253.0860



www.poupex.com.br

* Sujeito a alteração.

Desta Vez

Editorial	03
Memórias de um Comandante	05
Livro de Ouro	07
Amigos da EsIE	07
Breve Histórico	08
A Observação Aérea no EB	09
Sobre o Tablado	12
Atualizando Conhecimentos	14
As Seções de Ensino Informam	15
Escola de Taifa	20
Os Primeiros Passos de um Recruta	21
As Dicas do Aluno Camelo	22

A vida dos militares da ativa, inativos e pensionistas ficou mais fácil, graças a...



A sua garantia de conforto, tranquilidade e proteção

- Pensão
- Pecúlio
- Seguro de vida e acidentes
- Plano odontológico
- Seguro-ausência
- Assistência financeira

Informe-se pelos tels: 2533-3107 e 0800240066 ou compareça a uma de nossas agências.
Sede: Av. Almirante Barroso, 63 - Sobreloja / Centro - Rio de Janeiro



Conselho Editorial

Ten Cel Com Ricardo Abranches Felix Cardoso
Ten Cel Art Noel da Silva Pereira
Cap Eng André Luiz Vieira Cassiano
1º Ten R/I Cláudio Machado Baldanza

Controle e Circulação

Cap Art Cassiano Neves Fernandes

Redação e Criação

Cap Eng André Luiz Vieira Cassiano

Diretor de Fotografia

1º Ten Art João Ricardo da Cunha Croce Lopes

Fotografias

2º Sgt Inf Jorge Luís Ouvidio Vale
2º Sgt Inf Marco Aurélio da Silva Trovisco
Cb Anderson Silvestre Lage
João Luiz Melo da Silveira

Produção e Publicidade

ACAP Livraria Editora e promoções LTDA.
Diretor: Alberto de Castro Júnior
Rua Núncio Callep, 122 - Realengo
Rio de Janeiro - RJ - CEP 21745-010
Tel/FAX: (0xx21) 2401 6438

Projeto Gráfico

Hugo Norte
Tel: 9237 5896
e mail: hugonorte@uol.com.br

Fotolito

Vimaranes Edit. Fot. e Prom. LTDA.
Rua Coronel Cabrita, 05
Tel: 2580 8942

Impressão

Corbã Editora Artes Gráficas LTDA.
Rua 24 de Fevereiro, 67
Tel: 2573 8602 / 2573 8912

Escola de Instrução Especializada

Rua Marechal Abreu Lima, 450
Realengo - CEP 21735-240
Rio de Janeiro/RJ
e-mail: esie@esie.ensino.eb.br
Site da ESIE
www.esie.ensino.eb.br
Tel: 3337 2442

Atenção:

As páginas da revista O Real'engo estão abertas a todo e qualquer leitor. Os trabalhos datilografados e revisados, devem ser enviados com nome do autor e de sua OM (se for o caso) para o nosso e-mail ou para o endereço acima aos cuidados do Cap Cassiano. Após minuciosa seleção, o Conselho Editorial se reserva o direito de publicar aqueles que forem mais convenientes para cada edição.

Gen Div Sérgio Ernesto Alves Conforto
Comandante Militar do Oeste / 9ª DE

Poucas coisas estimulam mais o soldado que os desafios. Assim tem sido através de minha carreira. Tenho tido a sorte de ver serem posicionados à minha frente desafios crescentes e variados, e o comando da EsIE não foi o menor deles.

De peito aberto, revelo que era minha aspiração comandar Unidade de Artilharia; da EsIE, como grande parte do Exército, conhecia muito pouco, lá entrara duas ou três vezes, em solenidades de término de olimpíadas escolares. Quase nada sabia do que lá acontecia. Pois bem, fui nomeado Comandante e recebi a missão do querido amigo dos tempos do curso de admissão ao Colégio Militar.

Passada a cerimônia, o contato com uma escola extremamente complexa, o maior quartel do Rio de Janeiro, cercado de comunidades humildes, quase favelares. Lá estava o desafio.

O desafio de fazer-se presente em toda a área, entrar em todas as reservas, salas de aulas, e até nos sótãos; como Diretor de Ensino, examinar mais de duzentas provas por ano, opinar sobre assuntos dos quais não era especialista, pensar na alimentação diária de 1800 homens, integrar-se ao sistema de segurança da Usina Nuclear de Angra dos Reis, através do Curso e da Companhia de Guerra Química, manter a invencibilidade de cinco anos nas olimpíadas da DEE; lidar com a notícia de que um dos alunos era portador do vírus da AIDS, apoiá-lo e, ao

mesmo tempo, proteger todos os demais, adotar soluções que não se aprende em qualquer escola; ir dos explosivos, tratores, observação aérea, foto-informação, topografia, guerra química, meios auxiliares de

mostrou a cicatriz que percorria todo o seu peito e barriga. As festas, as vitórias, nenhum dia igual ao anterior, a entrada e despedida de alunos, soldados, instrutores e monitores, e tantas outras coisas que me marcaram de forma indelével e que até hoje me trazem saudade.



Cel Conforto, 8 de fevereiro de 1989

instrução, intendência, período básico de quase 600 alunos do CFS, obras, viaturas, festas juninas para levantar recursos, licitações, até tiroteios nas vizinhanças que vez por outra resultavam que um perseguido conseguia saltar os altos muros da Escola, cacos de vidro e arame farpado e alcançava salvar sua vida ao entregar-se à sentinela para ser encaminhado à polícia.

Houve o caso do soldado que em seu primeiro serviço disparou o fuzil contra sua própria barriga e que, depois de quase seis horas de cirurgia no HCE e vários meses de convalescência, voltou à escola e para servir de exemplo aos demais,

Falar da banda, que compôs um dobrado com meu nome, o mais bonito de todos. O pessoal logo se acostumando a me ver percorrendo a Escola pedalando a “bicicleta do Coronel” com a arara Nega empoleirada no guidom, asas abertas; o carinho da população de Realengo, as corridas em Gericinó, marchas a pé, a mãe que achava que seu filho recrutava ia comer mal no quartel e que, depois de ir comigo à cozinha, reconheceu que a nossa comida era melhor que

a sua.

Angústia de ver aproximar-se a data de passar o comando e de querer ainda tanto fazer, saudade precoce e que dura até hoje.

E até hoje tenho na mente cada dia em que fui Comandante da EsIE, principalmente daquele em que o Diretor da DEE, General-de Divisão, colocando a mão em meu ombro perguntou-me se eu gostaria de trocar com ele. Naquela ocasião, disse-lhe imediatamente que não. Hoje sou General-de Divisão. Se pudesse voltar atrás, daria a mesma resposta. ■

O autor comandou a EsIE no período compreendido entre 23 de janeiro de 1989 a 24 de janeiro de 1991.

Aniversariantes do 3º Trimestre

Integrantes da EsIE

Cônjuges

Alunos da EsIE

Julho

Data	Posto/Grad/FC	Nome
01	2ºSgt	Trindade
04	Cap	Outeiro
07	2ºSgt	Aguiar
12	TC	Princhak
12	1ºSgt	Mendes
15	1ºSgt	Maia
19	2ºSgt	Santana
20	TC	Paiva
20	2ºSgt	Josemar
20	3ºSgt	Azevedo
22	2ºSgt	Magno
23	2ºSgt	Rogério
25	FC	Nelson
25	2ºSgt	Jorge
28	Maj	Azambuja
28	2ºSgt	Trovisco
28	2ºSgt	Teixeira
31	2ºSgt	Lacerda

Julho

Data	Cônjuge	Nome
01	2ºSgt Magno	Carmem
04	2ºSgt Paulo Sérgio	Sheila
07	2ºSgt Máximo	Cláudia
12	Maj Bessa	Maria
12	2ºSgt Andrade	Juciléia
15	2ºSgt Coriolano	Angélica
19	3ºSgt Geilton	Elaine
20	TC Noel	Cíntia
20	1ºSgt Fábio Luiz	Neide
20	1ºSgt Mattias	Márcia
22	2ºSgt Custódio	Márcia
23	Cap Charles	Sônia
25	3ºSgt Santos	Solange
25	1º Ten Dominguez	Fabiana

Julho

Data	Nome
01	Freitas
05	Edirceu
10	Engers
13	Júlio
15	Maia
15	Rui
18	Ismael
20	Marco
24	Ito
22	Éder
25	Ailton
26	Almeida

Agosto

Data	Posto/Grad/FC	Nome
01	1ºSgt	Parreiras
01	3ºSgt	Soares
03	2ºSgt	Chagas
04	Cap	Souza
05	Cap	Alberto
05	1º Ten	Almeida
05	2º Ten	Débora
05	2º Ten	Flávio
06	Cap	Souza Lima
07	ST	Roberto
12	1º Ten	Andreas
14	Cap	Paulo César
19	2ºSgt	Ferreira
26	1º Ten	Croce
31	2ºSgt	Andrade

Agosto

Data	Cônjuge	Nome
01	2ºSgt Rogério	Alessandra
03	1ºSgt Muniz	Sheila
15	2ºSgt Ferreira	Andréa
15	2ºSgt Barreto	Andréa
16	1ºSgt Maia	Esmeralda
17	2ºSgt Hermes	Edilene
22	1ºSgt Mário	Liane
23	ST Rainer	Marlucia
24	TC Felix	Lilah

Agosto

Data	Nome
03	Celso
10	Lourenço
15	Aderson
19	Érico
20	Bento
20	Éber
21	Arikennedy
22	Evando
22	Levy

Setembro

Data	Posto/Grad/FC	Nome
01	2ºSgt	Marcos
01	2ºSgt	Villela
01	2ºSgt	Assis
02	2ºSgt	Jair
03	2ºTen	Sabino
03	3ºSgt	Paulo Silva
03	3ºSgt	Fábio
09	2ºSgt	Eduardo
14	FC	Dayse
16	2ºSgt	Cristiano
17	1ºTen	Jones
19	2ºSgt	Custódio
21	2ºSgt	De Lima
22	2ºSgt	Moreira
24	1ºSgt	Fábio Luiz

Setembro

Data	Cônjuge	Nome
02	2ºSgt De Oliveira	Rosane
05	2ºSgt Jair	Sheila
24	2ºSgt Pedro Melo	Tatiana
28	2º Ten Jonathas	Suely



Setembro

Data	Nome
08	Adão
09	Jaldson
11	Dornelas
15	Rorato
19	Tarcísio
19	Zeidler
21	Holdefer
22	Lemgruber
24	Franklin
26	Machado

Livro de Ouro da EsIE

Em 07 de junho de 2001

Exmo Sr Gen Div Luiz Edmundo Maia de Carvalho

Chefe do Centro de Inteligência do Exército em visita à Seção de Inteligência de Imagens da EsIE

Após 41 anos de serviço, tenho a oportunidade e a satisfação de entrar pela primeira vez nesse importante Estabelecimento de Ensino. O motivo da visita foi verificar o desenvolvimento dos cursos de Interpretação e Análise de Imagens, tão importantes para a Atividade de Inteligência.

Cumprimento o Comandante da EsIE, oficiais e praças pela excelência do trabalho que executam e a nobre missão que lhes está confiada..

Gen Div Luiz Edmundo Maia de Carvalho

Em 12 de junho de 2001

Exmo Sr Gen Ex R/1 Heraldo Tavares Alves

Presidente do Conselho Deliberativo da ABRCC - Por ocasião da inauguração da padaria da EsIE

Nesta visita ao programa Rio Criança - Cidadã, em realização na Escola de Instrução Especializada (EsIE), tivemos a grata satisfação de constatar a excelente situação em que se encontra o programa, fruto sem dúvida da assistência prestada pelo Ten Cel Felix, seu atual comandante e o Ten Sabino, coordenador. Em razão disso congratulo-me com a dedicação e a compreensão dos integrantes da Escola, aqui deixando meus cumprimentos e agradecimentos.

Gen Ex R/1 Heraldo Tavares Alves

Em 21 de junho de 2001

Exmo Sr Gen Ex Gilberto Barbosa de Figueiredo

Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa

Deixo registrada, neste livro, a excelente impressão que tive da EsIE e, muito particularmente, dos quadros que aqui trabalham.

A dedicação, o profissionalismo e a seriedade dos militares que servem nesta escola permite a obtenção de resultados apreciáveis na formação, aperfeiçoamento e especialização de nossos oficiais e sargentos.

Gen Ex Gilberto Barbosa de Figueiredo

Amigos da EsIE

No terceiro trimestre de 2001, a EsIE recebeu, por parte de várias organizações militares e personalidades, inestimável apoio que facilitou o cumprimento da sua missão. Neste momento apresentamos nosso agradecimento:

- Ao Comando de Apoio Regional da 1ª Região Militar, que nos destinou um gerador de 25 Kva e seus acessórios.
- À 1ª Cia E Cmb Pqdt, pelo empréstimo da viatura Munck que possibilitou a realização de diversos serviços de manutenção do aquartelamento.
- À Srª Laís Buriti, professora da Escola de Nutrição da UNI-Rio, por ter ministrado aula sobre nutrição fundamental aos alunos do Curso de Formação de Sargentos.
- Ao Centro de Instrução Almirante Alexandrino / Escola de Taífa pelas instruções ministradas aos alunos do Curso de Formação de Sargentos do Serviço de Intendência sobre arte de servir e coquetelaria.

A todos estes colaboradores da Escola, que gentilmente contribuíram para a melhoria do suporte administrativo da nossa Unidade, o nosso muito obrigado!

Breve Histórico da EsIE

Em 30 junho de 1943, foi criado o Centro de Instrução Especializada – CIE, que tinha por missão preparar especialistas para a Força Expedicionária Brasileira – FEB. Sob orientação de instrutores e monitores norte-americanos, funcionaram, no início, 9(nove) companhias de alunos e 10 (dez) departamentos de instrução:

- Alimentação;
- Estenodactilografia;
- Guerra química;
- Material Bélico;
- Motoristas;
- Mecânicos;
- Saúde;
- Transmissões;
- Desenho e meteorologia;
- Instrução comum e divisões.

Adestraram-se à época aproximadamente 19.000 homens.

Terminada a II Guerra Mundial, encerrou-se o papel do CIE, transformando-se em EsIE, a 21 de agosto de 1945.

Na oportunidade, foram elaborados novos programas de instrução.

A EsIE, durante toda a sua existência, tem procurado atualizar-se, buscando a aproximação com entidades possuidoras de modernos conhecimentos.

A partir de 1972, a Escola recebeu a tarefa de conduzir o Período Básico do Curso de Formação de Sargentos das QMS logísticas.

Em 1985, na Cidade do México, após violento terremoto, a EsIE integrou, com elementos das Seções de Engenharia e Topografia, a equipe internacional, responsável pelo socorro aos sobreviventes soterrados. Realizou também a localização e remoção de corpos com demolições e outras atividades que amenizaram o sofrimento existente.

Em 1987, integrantes da Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear e da então, Companhia de Guerra Química, na Cidade de Goiânia, participaram da remoção do material radioativo e da descontaminação de áreas no episódio do rompimento de uma bomba de Césio 137, usada em medicina nuclear.

Atualmente, as seções de ensino de Intendência; Defesa Química, Biológica e Nuclear; Observação Aérea; Engenharia; Inteligência de Imagens; Topografia e Conhecimentos Gerais e Meios Auxiliares ministram cursos de formação, especialização, extensão e aperfeiçoamento para oficiais e sargentos, inclusive à distância, além de concursos e estágios para mestres e sargentos músicos.

Em 2001, os cursos estão sendo conduzidos conforme o quadro abaixo:

CURSO	NÍVEL	INÍCIO	TÉRMINO	DURAÇÃO(Sem)
ESP ANÁLISE DE IMAGENS	Of	12 Fev	20 Jul	23
ESP EQP ENG	Of	02 Abr	06 Set	23
ESP OBSERVADOR AÉREO	Of	07 Mai	05 Out	22
ESTÁGIO EMPR MINAS	Of	04 Jun	29 Jun	04
ESP DEFESA QBN	Of	11 Jun	05 Out	17
ESP S/08 - ADM DEP	Sgt	12 Fev	27 Abr	11
ESP S/09 - IDT DATIL	Sgt	13 Ago	01 Nov	12
ESP S/11 - INTRP IMAGENS	Sgt	20 Ago	09 Nov	12
ESP S/12 - MAI	Sgt	07 Mai	31 Ago	17
ESP S/29 - ADM MIL	Sgt	20 Ago	09 Nov	12
EXT S/03 - SUP ÁGUA	Sgt	03 Set	05 Out	05
ESTÁGIO EMPR MINAS	Sgt	23 Jul	17 Ago	04
CAS 10-INT e CAS 12-TOPO	Sgt (*) 1ª Fase	04 Jun	31 Ago	13
	Sgt 2ª Fase	03 Set	09 Nov	10
PERÍODO BÁSICO / CFS	Al	29 Jan	27 Abr	13
CFS/10 INT	Al	30 Abr	23 Nov	30
CFS/12 TOPO				
CPREP CAS/TOPO/MÚS/INT	Sgt(*)	19 Fev	31 Ago	28
CONC MESTRE /SGT MÚS	Sgt	15 Mai	20 Out	23
ESTG HAB MESTRE MÚS	Sgt	17 Set	19 Out	05



Refrigeração

MAIATEC

Retífica de Compressores

Consertos de Câmaras Frigoríficas

Manutenção Industrial

Fogão Industrial

Caldeirão Industrial

Enrolamento de Motores

Ar condicionado central

Cozinha Industrial

Montagem e Conserto de Painel Automatizado

Rua Carinhonha, 950 Mag. Bastos - Rio de Janeiro

Tel: 3333 1502 / Fax: 2401-6186
Nextel: 7838-1724 / 7838-1725 / 7838-1826
email: maia.tec@ig.com.br

A Observação Aérea no Exército

Gen Bda R/1 Luiz Reis De Mello

1. HISTÓRICO

A observação aérea (Obs Ae) foi utilizada pela primeira vez, pelo Exército brasileiro, durante a Guerra da Tríplice Aliança, entre os dias 24 de junho e 25 de setembro de 1867, antes e durante a "Marcha de Flanco", comandada pelo então Marquês de Caxias. Teve a finalidade de obter informações sobre o inimigo, em torno de Humaitá e Curupaiti.

Após o término da Campanha, só se tem referência à Observação Aérea na data de 20 de dezembro de 1920, com a aprovação do programa do Curso de Observadores Aéreos da Escola de Aviação Militar, bem antes portanto da criação da Arma de Aviação do Exército, em 1927.

Com a criação da Força Aérea Brasileira (FAB), em 20 de janeiro de 1941, praticamente desapareceu a função de observador aéreo do Exército, só ressurgindo quando da preparação da Força Expedicionária Brasileira (FEB), que na campanha da Itália, possuía 10 aviões conduzidos por pilotos da FAB, tendo como observadores aéreos Oficiais de Artilharia.

Tendo em vista o deslocamento da FEB por escalões, a primeira missão de Observação Aérea pela FEB, na Itália, foi realizada em um avião americano, pilotado também por um americano, em 30 de setembro de 1944, tendo como observador aéreo o 1º Ten Art Elber de Mello Henriques.

Com a chegada dos demais escalões da FEB à Europa, é que foi possível a organização da 1ª ELO (Esquadrilha de Ligação e

Observação), com seus 10 L-4. A esquadrilha instalou-se em 13 de dezembro de 1944, em PISTÖIA, e, em 07 de dezembro do mesmo ano, transferiu-se para SUVIANA.

Durante todo o inverno europeu a única unidade da FEB que realizou missões diariamente foi a 1ª ELO, não havendo, durante a campanha da Itália, mortos nem aviões abatidos na 1ª ELO, nas 1.645 horas voadas em céus europeus. Foram cumpridas 682 missões, sendo 25% desse total, em conduta de tiro de Artilharia.

Após o término da guerra o assunto "Observação Aérea" foi esquecido, sendo superficialmente lembrado nos cursos da AMAN e EsAO, ressurgindo com a criação, em 11 de agosto de 1952, do CURSO DE FORMAÇÃO DE OBSERVADORES AÉREOS. O curso formou a primeira turma em 1954, na Escola de Instrução Especializada (EsIE), contando atualmente com um efetivo de 298 oficiais especializados em observação aérea pela EsIE, sendo 156 de artilharia, 59 de infantaria, 51 de cavalaria, 07 de engenharia e 24 da Marinha do Brasil.

Em 24 de junho de 1967, foi comemorado, na Base Aérea de São Paulo, com grande pompa, o Centenário da Observação Aérea no Brasil, tendo desta forma ficado patente o valor dado pela FAB à observação aérea em proveito das Forças Armadas Brasileiras.

Nos últimos 30 anos os observadores aéreos foram empregados, basicamente, nas missões de vigilância da faixa de fronteiras, na atualização de cartas topográficas, no reconhecimento de pontos sensíveis, na monta-

gem de exercícios de campanha e na realização de fotografia aérea.

2. A ATUALIDADE

Constatamos que a ênfase dada à observação aérea, em todos os Exércitos, teve seus "altos e baixos", dependendo, basicamente, da natureza do conflito, dos meios aéreos e eletrônicos disponíveis, do local de emprego e dos riscos aceitáveis.

No cenário mundial, monopolar, com apenas conflitos regionais, as nações desenvolvidas prevêm o emprego de suas forças sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU) ou da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), visualizando um conflito de baixa intensidade, com pequena duração e com o mínimo de perdas humanas aliadas.

Portanto, o emprego do militar como observador, também por medida de segurança física, foi substituído pelo uso do veículo aéreo não tripulado (VANT), equipado com meios ópticos e eletrônicos, tais como: câmeras de TV, sensores térmicos, radares miniaturizados e telêmetros a laser, dentre outras sofisticadas. Da mesma forma sensores instalados em satélites e em aeronaves que voam a grandes altitudes contribuem para a coleta de informes necessários à atividade de inteligência de imagens.

O emprego tático dos VANT é visualizado para atender as missões de pequeno alcance (30Km além da linha de contato - LC), de curto alcance (150 Km além da LC)

A concorrência está em verdadeira luta contra as nossas supervantagens

FIAT OKM

Em verdadeira paz com os preços baixos, só na Milocar!



DESCONTO PARA MILITARES

5%*
em veículos novos

Obrigatória a apresentação deste anúncio

-10%*
em peças e serviços de oficina

- Temos vários planos de financiamento
- Fazemos a melhor avaliação do seu usado

* Desconto não cumulativo. * Prestações consórcio sujeitas à alteração sem prévio aviso. * Válido p/ preço sugerido pela fábrica.

CONSÓRCIO NACIONAL	
FIAT	
SEM TAXA DE ADESAO E COM SEGURO DES EMPREGO. PLANOS PARA TODOS OS MODELOS.	
FIAT OKM	SEMINOVOS
Palio EX 2pts	Palio EX/Uno EX
A PARTIR DE R\$ 330,90 MÊNSAIS	A PARTIR DE R\$ 202,03 MÊNSAIS
Palio Weekend	
A PARTIR DE R\$ 436,47 MÊNSAIS	



Milocar

Você em primeiro Lugar!

CONCESSIONÁRIA
FIAT
Automóveis S.A.

Estr. Intendente Magalhães, 336 - Campinho

Tels.: **3369-5151** (Novos) & **3369-5160** (Usados)

milocar@fiat.com.br

e de médio alcance (650 Km além da LC). Considera-se como emprego estratégico aquele além de 650 km de LC.

Para exemplificar, listamos um tipo de equipamento e suas características para atender aos alcances acima citados:

FABRICANTE	NOME	ALCANCE (Km)	AUTONOMIA (h)	ALTITUDE DE CRUZEIRO (M)	CARGA ÚTIL (Kg)
ISRAEL	SHEDDON Mk3	45	6	4600	8
EUA	SHADOW 200	200	6	4600	23
EUA	GNAT	600	40	6100	64
EUA	SCARAB	930	20	13100	132



Fotos: VANT

Todavia, em face do orçamento destinado às Forças Armadas ser insuficiente para atender a todas as necessidades do Exército Brasileiro, a curto e até a médio prazo, não se visualiza a aquisição de VANT para suprir as necessidades em reconhecimento aéreo da força terrestre.

O emprego de satélites com objetivos militares, mesmo com os avanços alcançados pelo país nesse campo, ainda demanda a dependência estrangeira para a obtenção das imagens, que não são de baixo custo e cuja recepção não é imediata e oportuna, ainda correndo o risco de sermos censurados ou mascarados na obtenção do informe.

Evidencia-se portanto, que a atividade de observação aérea, realizada pelo combatente, é, quase sempre, necessária, oportu-

na e confiável.

Em face da dificuldade existente no Brasil de se delegar totalmente a missão realizada pelo Obs Ae a um outro processo mais moderno e eficiente, amparado em uma tecnologia avançada, nos moldes dos satélites

curso confere ao Obs Ae a possibilidade de desempenhar uma missão singular no campo humano da inteligência, compondo um importante vetor de coleta de informes, sendo capacitado ainda, a cumprir missões de apoio ao combate, como a observação aérea do tiro de artilharia e morteiro pesado.

Durante a especialização do oficial na atividade observação aérea é buscado habilitá-lo nas aeronaves que provavelmente poderão ser utilizadas para o cumprimento de missões aéreas em proveito das diversas OM do EB, face as suas características técnicas, bem como por sua localização dentro do território nacional. Sendo assim, são utilizados os helicópteros Esquilo, da Aviação do Exército, os T-27 - Tucano e os L-42 - Regente, ambos da FAB, com a maior participação deste último na formação do Obs Ae, em face de sua missão específica de ligação e observação.

Entretanto, os L42 - Regente, de fabricação nacional, que por já estarem em vias de desativação pela FAB, nos impõe o desafio de optar por uma "melhor solução", enquanto se espera o momento da aquisição dos VANT.

De imediato, poder-se-ia continuar a formação e o emprego dos observadores aéreos com as outras aeronaves já voadas pela observação aérea da EsIE:

- O T-27 Tucanos da FAB, utilizado pelos Obs Ae com sucesso nos anos de 1996, 1997, 1998, e 1999, possuem o inconveniente da asa baixa que prejudica um pouco a observação, o que é compensado por sua manobrabilidade e grande autonomia, porém com o custo de uma hora de voo em torno de US\$500.

- Helicópteros Esquilo do EB que são aeronaves leves e versáteis, voltadas para o emprego na atividade de observação aérea, todavia de alto custo operacional, com a hora de voo orçando em torno de US\$1.500

Uma outra opção que poderia ser adotada, principalmente para a formação dos observadores aéreos, é a utilização de aeronaves ultra leves, o que permitiria a independência da atividade de observação aérea da FAB e Av Ex, durante a formação.

espões, além do impedimentos do campo econômico, devemos considerar o fato de já possuímos uma estrutura formadora estabelecida, uma experiência arraigada e a necessidade de emprego, o que nos leva visualizar o uso dos observadores aéreos, no Exército, por mais algum tempo.

Para tanto, o Curso de Observador Aéreo da EsIE vem atualizando-se, voltando-se para o campo da inteligência, sendo hoje o único curso no âmbito das Forças Armadas nacionais a ministrar conhecimentos referentes ao sensoramento visual de objetivos, por meio do emprego de métodos e técnicas de observação aérea, exercícios de percepção visual de objetivos (PVO) e pelo estudo das 17 categorias de objetivos passivos e ativos preconizadas pela OTAN. O conhecimento adquirido no

FERRAGENS DE **LUCA** LTDA.
DIAMANTINO & FILHOS

Materiais de Construção em Geral
Das Fundações ao Telhado

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

Av. Lobo Júnior, 1456 - Penha Circular
CEP 21.020-120 - RJ - Telefax: 2560-4650

3. O DESAFIO

As aeronaves ultra leves têm baixo valor de aquisição, velocidade e maneabilidade compatíveis, podem ser pilotadas por militares do EB, podem ser equipadas com GPS, rádio e transponder e possuem muito reduzido custo de manutenção, com a hora de vôo orçando em torno de US\$50. Utilizam estrutura de alumínio composto de carbono, fibra de vidro e tela plástica, algumas sendo dotadas com trem de pouso retrátil.

Uma outra opção seria o emprego dos helicópteros do EB com os pilotos realizando a missão de

Obs Aé. Esta alternativa, além das vantagens já citadas, associa o risco de se atribuir ao piloto mais uma atribuição, desviando-lhe a atenção da sua já difícil atividade principal, a condução da aeronave.



Foto: Fascination



Foto: Mistral

CARACTERÍSTICAS	FASCINATION	MISTRAL	PÉGASUS	FK-9	PATURI
Peso vazio com opcionais	310 Kg	215 Kg	270Kg	275Kg	300Kg
Peso máximo na decolagem	500 Kg	390 Kg	550Kg	464Kg	600Kg
Capacidade de combustível	85 L	60l	90 l	80 l	132 l
Motor	Rotax 912/912S	Rotax 582Cx3:1	Rotax 912	Rotax 912	Rotax 912S 4T/4C
Velocidade cruzeiro	250 Km/h	135 Km/h	110 mph	195 Km/h	160 Km/h
Alcance	1200 Km	550 Km	1000Km	1140 Km	960 Km
Distância pouso/decolagem	110 m	50 m	100m	200m	200m/terra 150m/água
Trem de pouso	Retrátil	Fixo	Fixo	Fixo	Retrátil
Custo previsível (USD)	70.000	25.000	39.000	53.000	50.000

Tornará mais vulnerável a atividade de pilotar. Dependendo da missão poderá ser temerária.

O ultra leve seria muito útil em missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), no controle de estradas federais e vigiando áreas ocupadas por grupos fora de lei, dentre outras missões.

A confiabilidade do uso dessas aeronaves pode ser aquilatada corretamente, pois, a nossa Academia da Força Aérea os utiliza na formação de seus pilotos.

O grande desafio será suprir a Força Terrestre com os meios aéreos necessários para continuar o emprego operacional e a formação dos observadores aéreos, permitindo ainda a opção da terceirização do apoio aéreo, por meio da contratação de aeronaves com esforço aéreo definido para a formação e custos de manutenção incluídos, o que orçaria em torno de R\$5200,00 por oficial especializado. Todavia, isso não excluiria a utilização de algumas horas de helicóptero para o treinamento da condução do tiro de artilharia empregando a técnica do "Pop-up" e habilitação do oficial aluno a aeronave de asa rotativa.

Para tanto, visualizamos como a "melhor solução", a de se dotar o Comando de Aviação do Exército ou a EsIE com aeronaves ultra leves de asa fixa.

Apresentamos cinco exemplos, dentre os vários disponíveis que poderão

ser mobilizados, com vantagens, por serem produzidos por empresa brasileira, montadora, que utiliza conjuntos importados.

São o MISTRAL, o FASCINATION, o PÉGASUS, o FK-9 e o PATURI que conduzem o piloto e outro passageiro, e possuem as seguintes características, sendo os dois primeiros montados no Brasil.

4. CONCLUSÃO

A Escola de Instrução Especializada conta no corrente ano com um oficial aluno angolano, realizando o curso de observação aérea. Em recente visita do Diretor de Ensino do Exército daquele país, foi enaltecida a importância da especialidade na condução da guerra civil que seu país enfrenta.

A decisão a ser tomada sobre a evolução ou a extinção da atividade é mais abrangente do que uma simples solução para a desativação de uma aeronave. Será a de se adotar na Força Terrestre um meio aéreo tripulado, de baixo custo e de grande possibilidade de emprego operacional. Será a demonstração de uma grande coragem para fazer face a um grande desafio. ■

O autor possui o Curso de Observação Aérea, realizado na EsIE.

Sobre o

tablado: s.m. (didática) local de onde o instrutor, nas escolas militares, ministra as instruções teóricas. (jornalis



No dia 07 de junho de 2001, o Exmo Sr Gen Div LUIZ EDMUNDO MAIA DE CARVALHO, Chefe do Centro de Inteligência do Exército, visitou a EsIE com o objetivo de verificar o desenvolvimento dos cursos de interpretação e análise de imagens ministrados pela Seção de Inteligência de Imagens.



No dia 09 de agosto de 2001, esta Escola recebeu a visita de uma comitiva do Exército de Angola, chefiada pelo Brigadeiro João Jorge Jota, Chefe da Direção de Instrução do Exército da República de Angola. Na ocasião, os oficiais angolanos conheceram os cursos da EsIE.



No dia 30 de junho de 2001, a Escola de Instrução Especializada completou 58 anos de existência. A formatura contou com a presença de autoridades civis e militares, da ativa e da reserva.

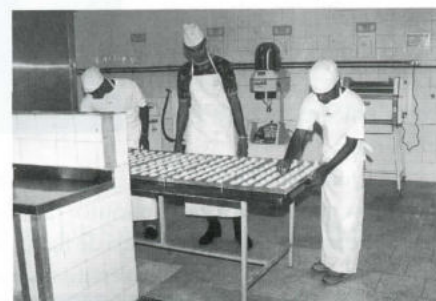


No dia 30 de julho de 2001, realizou-se nas instalações da Escola de Instrução Especializada, a 3ª Reunião de Comando da Diretoria de Especialização e Extensão. Estiveram presentes o Exmo Sr Gen Bda CLÓVIS PURPER BANDEIRA e os Comandantes das OM subordinadas à DEE.

o local da famosa revista "O REAL'ENGO", da EsIE, onde são expostos os principais eventos do trimestre.



Autoridades que prestigiaram o 58º aniversário da EsIE : (da esq p/ dir) Gen Bandeira, Gen Iberê, TC Felix e os ex-comandantes: Gen Patrício, Gen Castro, Cel Barbosa e Cel Aragão.



No dia 12 de junho de 2001, o Exmo Sr Gen Ex R/I HERALDO TAVARES ALVES, Presidente do Conselho Deliberativo da ABRCC, participou da cerimônia de inauguração da padaria do Serviço de Aprovisionamento da EsIE, onde os alunos do Programa Rio Criança Cidadã poderão aprender o ofício de padeiro.



No dia 21 de junho de 2001, o Exmo Sr Gen Ex GILBERTO BARBOSA DE FIGUEIREDO, Chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa, visitou a EsIE, com o objetivo de conhecer as peculiaridades dos diversos cursos e estágios ministrados por este Estabelecimento de Ensino.



No dia 07 de setembro de 2001, a Cia Def QBN participou do desfile Cívico-Militar em comemoração ao Dia da Pátria, realizado no centro da cidade do Rio de Janeiro. A brilhante participação desta OM, no evento, foi alvo de notícia em um dos principais jornais do país.

"At left, you can see the Tower Bridge, the most beautiful ...". Eu não podia acreditar. Eu estava ali, realizando um sonho de muitos anos. Era domingo e eu estava em Londres! Eu não podia acreditar.

Saí do Brasil na sexta-feira à noite, dia 06 de julho. Era um voo para Paris, pela Air France. Faria a conexão no aeroporto Charles de Gaulle para Londres. A viagem foi perfeita. Onze horas e meia sobre o Atlântico e pus meus pés em solo francês na manhã de sábado, com cinco horas a mais de diferença de fuso horário. Aproveitei aquela tarde para dar uma volta em Paris (a Torre Eiffel é realmente linda!) e embarquei para Londres à noite.

Quando cheguei ao aeroporto de Heathrow, uma hora e vinte minutos depois (e uma hora a menos de diferença de fuso), o Auxiliar do Adido Militar do Exército na Inglaterra lá estava com uma pequena placa com meu nome. Fui muito bem recepcionado. Conduzido para o hotel (já reservado pela Aditância), pude descansar um pouco, quase vinte e duas horas após ter saído do Brasil.

Aproveitei o domingo para conhecer (ou tentar conhecer) Londres. Era o dia ideal. Já pela manhã entrei em contato com o Adido e marcamos almoçarmos juntos na segunda-feira. "Venha de blazer", ele disse. "As pessoas andam muito bem vestidas aqui". De fato.

Durante o almoço combinamos como iria ser minha semana lá. Acertamos as visitas, horários e uniformes. Eu estava com a impressão de que iria aprender muito naquela missão.

Royal School of Military Survey

A primeira visita foi à **Royal School of Military Survey (RSMS)**, algo como "Real Escola Militar de Levantamento (Cartográfico)". Extremamente produtiva, pude observar como as Forças Armadas britânicas realizam o trabalho de mapear o terreno em operações. A RSMS é uma escola de engenharia cartográfica das Forças Armadas britânicas (particularmente Exército e Força

Aérea). É também chamada de CRANFIELD University e funciona de forma similar ao Instituto Militar de Engenharia (IME) do Exército Brasileiro. Com a diferença de que lá todos os cursos oferecidos são



relacionados à área cartográfica e de confecção de mapas em apoio às operações. Está sob o comando do Geographic Engineer Group (GEG) – 'Grupo de Engenheiros 'Geográficos' – que, por sua vez, está subordinado à Defence Geographic and Imagery Intelligence Agency (DGIA) – 'Agência de Inteligência de Imagens e Defesa Geográfica'. A DGIA está sob a área de responsabilidade do Chief of Defence Intelligence – 'Chefe de Inteligência de Defesa'.

Joint School of Photographic Interpretation

A segunda visita foi à **Joint School of Photographic Interpretation (JSPI)**, "Escola Conjunta de Interpretação Fotográfica". A JSPI situa-se em Chicksands, próxima à Bedford (50 Km de Londres, aproximadamente).

Subordinada ao DISC, estas Unidades, bem como outras da área de Inteligência, estão situadas em um mesmo aquartelamento: o Headquarters Intelligence Corps – 'Aquartelamento do Corpo de Inteligência'.

Dentre os cursos ministrados na Joint School of Photographic Interpretation, destacam-se os seguintes:

- 1) International Imagery Analysis Course (non-European) 9 semanas [Curso Internacional de Análise de Imagens - para não Europeus]
- 2) UAV Course

[Curso de Veículo Aéreo Não Tripulado].

Tecnologia

O software utilizado pela Defence Geographic and Imagery Intelligence Agency (DGIA) e pelo Defence Intelligence & Security Centre (DISC) é o ERDAS, comercializado no Brasil pela empresa IMAGEM, de São José dos Campos – SP. É um software versátil, com diversas possibilidades, entretanto, de custo elevado.

As plataformas disponíveis para os ingleses são as mesmas utilizadas pela comunidade internacional: satélites LANSAT (USA), SPOT (França) e RADARSAT (Canadá), aeronaves de sensoriamento aéreo (fotografias aéreas) e Veículos Aéreos Não Tripulados (UAV). Uma vantagem da utilização de UAV é a possibilidade de obtenção de imagens em tempo real.

Exército Brasileiro

É importante destacar que o Brasil está no rumo certo. Todas as aplicações, rotinas, passos e seqüências desenvolvidas pelos ingleses na seara da Interpretação e Análise de Imagens também o são no Exército Brasileiro. Com a reestruturação curricular realizada em 1999, os conhecimentos passados pelos cursos da EsIE – Seção de Inteligência de Imagens – estão em pé de igualdade com os pesquisados na Inglaterra, com pouca defasagem doutrinária e tecnológica.

Esta missão foi de vultosa importância para a EsIE, em particular, para a Seção de Inteligência de Imagens. E o mais significativo foi verificar que o Exército Brasileiro pode se comparar a um dos Exércitos mais eficazes do mundo – e não muito longe – caminhando com a evolução tecnológica para a operacionalidade da doutrina que hoje se encontra em fase de estudo e implantação.

A Torre Bridge? Ah... a Torre Bridge! Bem, esta fica para uma outra conversa. ■

O autor é instrutor-chefe da Seção de Inteligência de Imagens

As Seções de Ensino Informam

Seção de Intendência

ATIVIDADE PIONEIRA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA (CFS-10)/2001

O CFS-10 assistiu, pela primeira vez, ao treinamento final da demonstração de uma operação de transposição de curso d'água obstáculo, sob coordenação da GUEs/9ª Bda Inf Mtz, possibilitando aos alunos conhecer a missão das unidades de combate e apoio ao combate e consolidar conhecimentos teóricos, adquiridos nos bancos escolares, sobre apoio logístico.

OPERAÇÃO CURUPIRA

O CFS-10 realizou exercício no terreno intitulado "Operação Curupira". O evento constou de atividades de reconhecimento, patrulhamento das imediações de uma AAPLog e de uma marcha de 16 Km.

VISITA AO FORTE DE COPACABANA/MUSEU HISTÓRICO DO EXÉRCITO

Os alunos do Curso de Formação de Sargentos do Serviço de Intendência visitaram o Forte de Copacabana e Museu Histórico do Exército, onde conheceram o acervo histórico do Museu, versando sobre o Brasil Colônia, Brasil Império e o Brasil República.

VISITA À ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Visita da Seção de Intendência da EsIE à Academia Militar das Agulhas Negras. Os visitantes percorreram as principais instalações da Academia.



VISITA À FÁBRICA DA VOLKSWAGEN

Visita de integrantes da Seção de Intendência da EsIE, oficiais e alunos, à fábrica de caminhões da Volkswagen, onde teve oportunidade de conhecer os processos logísticos adotados naquela empresa.

UNI-Rio APOIA O CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

A professora Laís Buriti, da Escola de Nutrição da UNI-Rio, ministrou 20 horas de aula sobre Nutrição Fundamental, contribuindo sobremaneira com a formação do sargento de carreira do Serviço de Intendência do Exército.



SUPRICAR

Venda de material de escritório e suprimentos.

Assistência técnica e venda de impressoras e microcomputadores

Rua Dias da Cruz, 421 sala 308 - Méier
Telefax: (21) 2269-3369 / 2269-7954 / 2592-4970

SUKATA / Fotográfica

LÂMPADAS DE PROJEÇÃO

- Manutenção e vendas de audio-visuais
- Lâmpadas de projeção
- Consertos de Câmeras, Flashes, projetores, binóculos, nebulizadores, material ótico hospitalar, aparelho de pressão e precisão etc...

Registro no SICAF



Rua Carolina Machado 380 Sala 401- Madureira - RJ (em frente a estação)
Tel.: (0XX21) 3359 8277 - FAX (0XX21) 2452 2112

No dia 06 de setembro de 2001, em cerimônia presidida pelo Exmo Sr Gen Bda Clóvis Purper Bandeira, Diretor de Especialização e Extensão, ocorreu a diplomação de mais uma turma de especialistas em equipamento de engenharia da Força Terrestre.

No corrente ano, freqüentaram o Curso 12 (doze) oficiais do Exército Brasileiro e 2 (dois) oficiais de Nações Amigas: México e Angola. Procurando buscar sintonia com as necessidades das unidades de engenharia de construção, os alunos realizaram um projeto interdisciplinar durante o curso sobre gerenciamento de oficinas. A turma "Novo Milênio" que ora se forma, foi pioneira na consecução desta atividade.

Uma das últimas atividades do curso em tela, foi a realização de um PCI no 11º BECnst, em Araguari - MG. Na oportunidade, os alunos puderam conhecer as atividades desenvolvidas por aquele batalhão.

A Seção de Engenharia da Escola de Instrução Especializada felicita os companheiros pelo êxito alcançado e deseja um feliz retorno às suas unidades de origem.



Turma Novo Milênio

Seção de Topografia

PROJETO INTERDISCIPLINAR DO CFS – TOPO /2001

O IME solicitou à EsIE, por intermédio da Seção de Topografia a realização de um levantamento topográfico (planimétrico e altimétrico) da estrada que liga o 26º BIPqdt à Base Aérea dos Afonsos.

O trabalho solicitado faz parte da elaboração de um projeto geométrico com a consequente pavimentação da ligação existente visando o atendimento de dois aspectos relevantes que são a segurança das operações e a facilidade de acesso.

Após estudos da Seção de Topografia, verificou-se a viabilidade dos alunos do CFS realizarem este trabalho como Projeto Interdisciplinar. Para alcançar tais objetivos, a execução do projeto foi dividido em três fases que são as seguintes:

1ª Fase : Preparação e adaptação dos alunos aos equipamentos a serem utilizados, *Estação Total* e *GPS* cedidos pela 5ª DL;

2ª Fase : Trabalho de campo, que envolverá:

- implantação de dois pontos de apoio utilizando o sistema de posicionamento global (GPS);
- o estaqueamento de eixo cuja extensão é de cerca de 200m;
- nivelamento do eixo e das seções transversais com a finalidade de confecção do perfil logitudinal e transversal.

3ª Fase : Trabalho de gabinete, que envolverá:

- coleta e depuração dos dados colhidos durante o trabalho de campo;
- confecção dos perfis longitudinais e transversal;
- confecção da planta geral.

Os trabalhos de campo e gabinete serão realizados de setembro até o início de novembro do corrente ano.

REPORT
A MARCA DO PAPEL

Verifique o preço do **PAPEL** que você contratou com seu fornecedor
Defenda seu emprego **ECONOMIZE**

Ligue já: 0800240044 / 3860 2672 / 2589 5822

Atendimento 24h (Exceto sábados, domingos e feriados)

Distribuidor Report - Quaker - Krause - 3M - Lassane - Gazela

Em realengo (M. Bastos) Rua Almeida e Souza, 338 - Tel.: 2402 0006

Curso de Observador Aéreo da Escola de Instrução Especializada realiza estágio na Região Amazônica

A Seção de Observação Aérea da EsIE realizou, no período de 11 a 22 junho do corrente ano, a "Operação Amazônia", estágio de instrução na região de Manaus-AM em proveito do Curso de Observador Aéreo/2001.

O estágio teve por objetivo adestrar os oficiais-alunos no cumprimento de missões de observação aérea no TO amazônico, ressaltando a importância do planejamento e do correto emprego das técnicas de navegação aérea na execução de missões de voo em região de selva. Foram cumpridas missões de reconhecimento aéreo, reconhecimento de itinerário e fotografia aérea, sendo abordados objetivos de valor militar como aeródromos, pontes, estradas, embarcações, instalações de energia e instalações industriais.

Para o cumprimento das missões de observação aérea na Região Amazônica, o C Obs Ae / 2001 recebeu o suporte aeronáutico da Aviação do Exército, por meio de helicópteros HM-1 (Pantera) do 4º Esqd Av Ex, e da Marinha do Brasil, com a utilização de helicópteros "Esquilo" do 3º Esqd de Helicópteros de Emprego Geral - HU-3, ambas unidades aéreas sediadas em Manaus, o que contribuiu para a integração da atividade de observação aérea com as Forças Armadas que atuam na



Observadores aéreos do CML orientam o Ten Adão do Exército da República de Angola, aluno do C Obs Ae/2001 no planejamento das missões de voo.



A Equipe do C Obs Ae/2001 foi recebida pelo Sr TC Marques, Cmt do 4º Esqd Av Ex, juntamente com seus oficiais envolvidos nas missões de observação aérea. Ao fundo, uma aeronave HM-02 (Blackhawk)

Amazônia, permitindo o desenvolvimento de um intercâmbio operacional entre observadores aéreos e pilotos, do Exército e da Marinha.

Além dos objetivos curriculares voltados para os alunos do C Obs Ae / 2001, a Operação Amazônia permitiu o adestramento de observadores aéreos, da área do CML e DEP, os quais participaram de missões de voo, atualizando seus conhecimentos e colaborando na formação dos alunos.

Além do precioso apoio do 4º Esqd Av Ex e do HU-3, a Seção de Observação Aérea contou com o eficiente suporte administrativo do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS) no gerenciamento da hospedagem do efetivo envolvido na operação, bem como no apoio em viaturas. O sucesso alcançado com a "Operação Amazônia" serviu para fortalecer os laços entre a atividade de observação aérea e a Amazônia Brasileira, demonstrando o valor e a atualidade dessa atividade nessa importante região do país.

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

ATENÇÃO !
FUTUROS SARGENTOS.
Planos especiais de pecúlio e empréstimo pessoal.

Corretor autônomo credenciado
ANTÔNIO - Tel.: 9748-4847

PROTEÇÃO PARA A FAMÍLIA

Pessoas com idade entre 14 e 80 anos podem adquirir um plano de pecúlio para proteção de sua família.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA

Para resolver um problema imprevisto. Taxa de juro especial, sem fiador, prestações fixas averbadas.

Agência Rio de Janeiro:

Av. Marechal Floriano 19, Centro • Tel.: 2223-3155

Posto Vila Militar:

Av. Duque de Caxias, 101-A, Deodoro • Tel.: 2457-4648

ALÔ CAPEMI - 0800 21 3030

Companhia de Defesa QBN

A Cia Def QBN, em conjunto com uma equipe especializada do Instituto de Biologia do Exército (IBEx), cumprindo determinação contida na Diretriz para a Desmobilização da Tropa do 1º BPE, que retornou da Missão de Paz no Timor Leste, realizou a descontaminação biológica do material proveniente da missão. Dentre os diversos materiais empregados no posto de descontaminação (viaturas, materiais de campanha, equipamentos de comunicações, equipamentos de proteção individual, etc), podemos destacar: **um conjunto de descontaminação QBN, proveniente da Alemanha, composto de vaporizador, moto-bomba e tenda de descontaminação.**

A Missão de Descontaminação teve início no dia 30 de julho com o desembarque do material, contagem e identificação de 71 sacos VO e mochilas e foi concluído no dia 8 de agosto, com a devolução do material ao 1º BPE.

A equipe do IBEx constatou que o processo de descontaminação foi eficiente, os microorganismos existentes, a princípio, inofensivos à saúde, não estavam mais presentes após o



Descontaminação de fardamento utilizando a tenda de descontaminação

trabalho concluído. O processo de descontaminação do material proveniente do TIMOR LESTE proporcionou uma oportuni-

dade de adestramento da Cia DQBN que realizou uma operação real, característica de sua missão básica.

Seção de Defesa Química, Biológica e Nuclear

Curso de Especialização em defesa Química, Biológica e Nuclear para oficiais / 2001



Iniciado em 11 de junho do corrente ano, o Curso de Especialização em Defesa Química, Biológica e Nuclear, possui em seu efetivo nove oficiais do Exército Brasileiro, um oficial do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro e um Perito Criminal da Polícia Federal.

Com uma duração de 17 semanas o curso apresenta, como objetivo principal, a habilitação do oficial para os cargos de comandante de subunidade, pelotão e de frações especializadas em Defesa Química, Biológica e Nuclear.

Desde o seu início até a presente data, inúmeras atividades e visita



Instrução prática durante o PCI da Bayer

a vários estabelecimentos foram realizadas com o objetivo de proporcionar aos alunos informações que se somarão aos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Dentre as visitas e estágios destacam-se os seguintes:

- Visita ao Centro Regional de Meteorologia e Climatologia do Rio de Janeiro, como conclusão da disciplina Meteorologia, proporcionando ao futuro especialista noções gerais sobre previsão do tempo, bem como a observação dos instrumentos mais modernos que são utilizados na previsão meteorológica.

- Estágio de Combate a Incêndios, desenvolvido com apoio da Marinha do Brasil, que se utiliza do seu Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, possibilitando ao aluno dimensionar e avaliar os diversos tipos de equipamentos utilizados no

combate ao fogo, utilização adequada de roupas protetoras antichamas, extintores dos mais variados tipos e equipamentos de proteção respiratória.

Neste estágio, que tem a duração de uma semana, os alunos podem verificar a eficiência da máscara

contra gases e a utilização do aparelho de respiração autônomo quando adentram em uma câmara de fumaça.

- Estágio no Instituto de Biologia do Exército e na Fundação Instituto Oswaldo Cruz possibilitam ao aluno a identificação dos métodos de coloração, cultura de microorganismos e a execução da identificação de agentes biológicos fundamentais no trabalho de coleta de amostras desenvolvida em uma situação de guerra biológica.

- Visita ao Instituto de Engenharia Nuclear, de Radioproteção e Dosimetria e estágio no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear, os mesmos voltados para o aprimoramento na utilização da roupa protetora, instrumentos de detecção e mensuração da radiação ionizante.

Neste estágio os alunos têm a oportunidade de planejar e executar o levantamento radiométrico, onde po-

dem verificar a importância das medidas de radioproteção.

- A visita à Condor S.A. possibilita aos alunos a utilização prática da grande maioria das munições químicas utilizadas pelo Exército Brasileiro.

Na Bayer, a visita permite aos alunos a verificação prática da eficiência, da roupa protetora, máscara contra-gases e equipamento autônomo de ar comprimido sendo este exercício realizado em uma câmara de enxofre.

"Proteção e defesa para segurança de nossos homens!" ■



Especialistas em peças para:

Ford - Willys - RÉO
Jeep - Toyota - Engesa
M.Benz - G.M. - F75
C-10 - D-10 - D-20

Rua Escobar, 95
São Cristóvão Rio-RJ / CEP 20940-190
Fone: 2589 2169 / Fax: 2589 5870

BENE

Corretora de Seguros
AUXÍLIO FINANCEIRO



Desconto em Folha:
Exército e Marinha
Até 80 anos
em 24 meses

Ativos, Inativos e Pensionistas
Civil do Exército,
Aeronáutica e Marinha
Min. Saúde - Petrobrás
INSS - UFF - UFRJ - TRE

Tels.: 9626-4345 • 3331-4611

R. Concórdia, 41 - Mag. Bastos - V. Militar

RKG
Corretora

Seguros

Previdência

Pecúlio

Intermediação financeira

Linha de crédito especial para sócios militares na ativa, reserva e pensionistas.

Desconto em folha com carência de 2 meses para o primeiro pagamento.

Financiamentos parcelados em até 24 prestações. pagamneto.

Disk Corretor: 2232-7685

Peça a visita de um profissional de nossa equipe.

**Praça XV 38a
Sala 76 - Centro**

Escola de Taifa

No período compreendido entre 03 e 11 de setembro de 2001, os alunos do Curso de Formação de Sargentos de Carreira do Serviço de Intendência participaram de um PCI da Escola de Taifa do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) da Marinha do Brasil.

Na oportunidade, foram ministradas instruções sobre a arte de servir e coquetelaria, além de uma visita às modernas instalações de sua cozinha.

Embora o Serviço geral de Taifa da Marinha do Brasil tenha sido instituído em 1933, somente em 1948 foi criada a Escola de Taifeiros com o propósito de especializar as praças nos quadros de arrumadores, barbeiros, cozinheiros e padeiros. Inicialmente instalada em Natal, foi transferida para o Rio de Janeiro em 1951 e em 1988 passou a funcionar no Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

O dia-a-dia de nossas OM, repleto de trabalhos, aumenta a importância do momento de relaxamento e descontração das refeições.

A principal missão da Escola de Taifa é preparar militares para servir bem. Por isso, fomos até lá buscar, naquele estabelecimento de ensino, uma referência de atendimento ao militar, que todos os dias vêm aos nossos cassinos.

O servir bem é uma meta constante para os integrantes dos Serviços de Intendência e, conscientes da importância do momento da refeição, procuramos formar os sar-

gentos dentro de uma mentalidade de melhoria contínua, agregando valores que deverão no futuro ser repassado aos seus futuros subordinados. Desta forma, estamos difundindo conhecimentos sobre nutrição, arte de servir, coquetelaria, higiene e manipulação de alimentos tão utilizados nos serviços de aprovisionamento e que ainda não são devidamente trabalhados.



Instrução sobre a arte de servir

Gerir com qualidade os processos que compreendem a produção, manipulação, e transporte e armazenamento dos alimentos é uma exigência nos tempos atuais. Não há dúvidas que um trabalho bem feito com conhecimento, com técnica, com atitudes profissionais condizentes, redundará para a OM, num aumento de produtividade, numa diminuição de custos, e seguramente, numa melhor satisfação ao militar.

Cap Int Marcelo Rebelo das Neves

Os assuntos ligados à alimentação vêm ganhando um desenvolvimento espetacular, que nem sempre foram acompanhados pelo devido preparo de mão-de-obra especializada para o exercício das funções devidas. Daí as dificuldades das OM sustentarem uma qualidade de serviços de alimentação condizentes e exigidos pelos seus integrantes. A qualificação dos serviços é, pois, condição básica dentro de um processo que

visa a eficácia e a efetividade. É, pois, necessário dotar os integrantes do serviço de aprovisionamento de uma melhor qualificação técnica e capacidade gerencial. A instrução na Escola de Taifa objetivou transmitir aos futuros sargentos do Serviço de Intendência conhecimentos e habilidade na arte de bem servir. O militar também julga a qualidade do serviço de aprovisionamento pela atitude e a apresentação do pessoal. De nada adianta um profissional competente, se não possui as qualidades

humanas indispensáveis à sua função.

Não podemos esquecer que o sargento, não raro, está liderando equipes responsáveis pelas diversas atividades desempenhadas no rancho, sejam elas rotineiras ou especiais, como os jantares e os coquetéis.

Este intercâmbio, proporcionado pela Marinha do Brasil, aproximou a EsIE do CIAA e em muito engrandeceu a formação do sargento intendente do Exército Brasileiro. ■

O autor é instrutor-chefe da Seção de Intendência

EXIL

EXTINTORES

Comércio de extintores, trocas,
teste hidrostático,
e completo equipamento de
reteste de extintores.

Av. Marechal Fontenelli, 4849 - Realengo
Tel.: (21)3332-7710 Telefax: (21)3332-3707

- Vendas
- Recargas
- Manutenção

SAB ROB

Materiais de Construção LTDA

Materiais de construção em geral

Ferramentas

Materiais de limpeza em geral

Av. Nova Aurora, lote 11 quadra 12
Nova Aurora - Belford Roxo

Telefax: 2661 8432
Fone: 3772 0528

Os Primeiros Passos de um Recruta

1º Ten R/1 Cláudio Machado Baldanza

Esta poesia é uma homenagem àqueles que conduzem o recruta na sua marcha na caserna: ao capitão, por sua maestria, altivez e decisão; ao tenente, por sua tenacidade e vibração; ao sargento, por sua garra e paciência e ao cabo, por sua convivência diuturna, dividindo com o recruta rancho e alojamento.

Está selada a minha sorte
Bate forte meu coração
E a cada instante
Aumenta a emoção.
Chega o sargento e diz
-Atenção!
É um corre-corre
Sem rumo, sem direção.
Surge um arrepio imenso
E tudo que eu penso
É novo...
É imensidão.
Vem o tenente,
Garoto como a gente,
Grita:
-Em frente!

É um sem-jeito
Sem precedente
Meus olhos brilham
Vendo tudo de perto
Não sei se acerto...
Chega o capitão.
Parece forte, corajoso.
Impõe respeito e admiração
Fico atento
Sem perder um momento...
Passa um pelotão.
Grita o cabo com vibração:
-Olhar à direita!
Coração e coturno
Numa só sinfonia
Estremecem o ar e
Fazem vibrar o chão



ESCOLAS TÉCNICAS E MILITARES CONCURSOS PÚBLICOS E PRÉ-VESTIBULAR



TURMAS PREPARATÓRIAS

- Soldados: Fzo Naval, Aprendiz-Marinheiro, SD S/1, PM, Bombeiro
- Sargentos: Exército, (EsSA), Técnico(EAGS), Especialista(EEAR).
- Pré-Vestibular
- Pré-Técnico (CEFET / FAETEC)

CURSO UNIPRÉ

Rua João Vicente, 1629 - Marechal Hermes - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (0xx21) 3350-0283 / 3350-0174

As Dicas do Aluno Camelo

Aluno Raimundo, CFS de Saúde da EsSEx

Atributo da área afetiva a ser desenvolvido pelos alunos do Curso de Formação de Sargentos

EQUILÍBRIO EMOCIONAL

Capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir
apropriadamente nas diferentes situações



SILVA & RODRIGO

- Lanternagem
- Eletricista
- Pintura
- Ar Condicionado
- Mecânica
- Direção Hidráulica

Serviços Especializados de Importados

Trabalhamos com Cia. de Seguros

Rua Riachuelo, 87 - Fundos - Centro - RJ
(ao lado do Clube dos Democráticos)
Tels.: 2232-3115 • 2507-8935 • 2509-2234
Fax: 2242-6605

MADEIRAS SANTA CABRINI

Pinho • Madeira de Lei • Peroba Rosa • Cedrinho •
Ipê • Cedro • Canela • Compensados • Resinados •
Maçaranduba • Fôrmica • Assoalhos • Portas •
Aduelas • Alizares • Marcos • Lambris • Colas, ETC.

BRUTA E APARELHADA
ATAcado E VAREJO
ENTREGA IMEDIATA

Tel/Fax: (21) 3351 5730 - 3351 4920 - 3391 9463
Rua João Henrique, 174 - Rio de Janeiro



ASSESSORIA FINANCEIRA E CORRETORA DE SEGUROS

Sempre atuando nas grandes feiras de automóvel.

Financiamento:

- Poderá ser realizado de Particular para Particular

Modalidade:

- Leasing
- CDC
- Credicarro

Crédito aprovado no mesmo dia

**Vendeu receba à vista
Comprou pague parcelado**

CARAmigo
Clube de Serviços
Exclusividade ASER

Crédito Pessoal

*Venda seu carro p/ você mesmo!
Você recebe dinheiro dinheiro e continua com seu veículo*

**Financiamento em
até 60 MESES**

SEGUROS

- Automóveis
- Vida



**Agente
Credenciado**



Atendimento no local de sua preferência

Ligue para nós

2544-6868

Rua Senador Dantas, 80 Gr. 1703

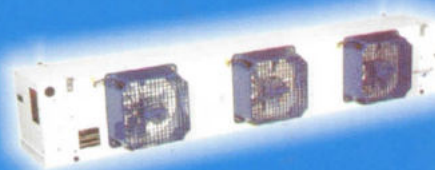
CEP: 20031-201 - Rio de Janeiro

E-mail: aser@infolink.com.br

O VERÃO NA TEMPERATURA IDEAL!



TOTALINE



**SUPERMERCADO DE
REFRIGERAÇÃO E
AR CONDICIONADO**



A MAIOR REDE EM REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO.

**Rua São João, 316
Niterói - Centro**

Totaline é uma empresa do grupo

Springer Carrier
O ar que o mundo respira.

2620-3150

www.totaline.com.br

Faça um gesto de carinho e consideração a sua família. Associe-se à



**Agora com o cartão
Advantage**



**Que traz
um mundo
de vantagens ao
Associado AMBra**

Assistência Médica Medicamentos com Descontos Assistência Odontológica
Assistência Funeral Seguro de Vida Auxílio Natalidade
Assistência Financeira Aulas de Música Cursos Preparatórios para Carreira Militar

Ligue agora e associe-se: 0800-253444

R. Sacadura Cabral, 85 - Saúde - Rio de Janeiro - CEP 20081-260 - Tel./Fax: (21) 2516-2778 - e-mail: ambra@osite.com.br
Rua Manacá, 02 - Vila Militar - Rio de Janeiro - Tel.: (21) 2457-0156
EsSA: Alameda dos Permissionários s/nº - Cep 37410-000 - Tel.: (35) 3232-4796
AMAN: Saguão dos elevadores (conj. principal I) - Tel.: (24) 3354-3355 - R. 4046
Resende: Av. Presidente Vargas, 259 - sobrado - Tel.: (24) 3355-4284